

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2016 — 2017

Unidade Curricular:	História da Arte Brasileira
Docente responsável:	Luís Jorge Rodrigues Gonçalves
Respetiva carga letiva na UC:	3 horas semanais
ECTS:	3 ECTS

1 — Objetivos de Aprendizagem (1000 caracteres)

A cadeira de História da Arte Brasileira no contexto dos cursos da Faculdade de Belas-Artes tem os seguintes objectivos:

- a) Contribuir para o enriquecimento e valorização da memória visual dos futuros profissionais da comunicação, da educação visual e dos diversos ramos do “fazer artístico”, sobre a arte brasileira;
- b) Desenvolver a capacidade de leitura da imagem no tempo e no espaço na arte brasileira;
- c) Enquadrar as obras e os artistas no contexto das transformações da sociedade brasileira;
- d) Problematizar sobre as obras e as narrativas artísticas no Brasil.

Mais que um mero acumular de datas, nomes e imagens, em sucessão mais ou menos linear, pretende-se, nesta disciplina, equacionar os grandes movimentos da arte brasileira, particularmente no século XX.

A escala temporal deste programa compreende, entre a arte rupestre e os nossos dias.

2 — Conteúdos Programáticos (1000 caracteres)

- 1. História da arte no Brasil: balizas temporais e espaciais e historiografia**
- 2. Arte da pré-história no Brasil**
- 3. Arte indígena no Brasil**
- 4. O Contacto com os portugueses e o Brasil Colónia**

4.1. O barroco mineiro

4.1.1. O Aleijadinho

5. A Corte de D. João VI no Rio de Janeiro

6. A independência

7. O modernismo brasileiro

7.1. Antecedentes da Semana de Arte Moderna de 1922

7.1.1. Lasar Segall e Anita Malfatti

7.2. A Semana de Arte Moderna de 1922

7.2.1. Mário de Andrade, Oswaldo de Andrade, Di Cavalcanti, Anita Malfatti e Villa

Lobos

7.3. Os impactos da Semana de 22 na pintura e na escultura

7.3.1. Tarsila do Amaral e a fase antropofágica

7.3.1. O Manifesto Antropófago

7.4. Artistas e movimentos após a semana de arte moderna

7.4.1. Cândido Portinari

7.4.3. A Sociedade Pró-Arte Moderna

8. Entre a década de 50 e a década de 90

8.2. O Projecto de Brasília de Óscar Niemeyer e Lúcio Costa. Raízes e influências

8.4. O paisagismo e Burle Marx

8.5. Grupo Neoconcreto

8.5.1. Hélio Oiticica, Lygia Clark e Franz Weissmann

8.7. Tropicalismo

8.8. As grandes bienais

8.9. A geração 80

9. Anos 90 e os anos do século XXI

9.1. Arte popular brasileira e suas raízes

9.2. Tendências vanguardistas hoje

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação (1000 caracteres)

A disciplina vai ter uma metodologia assente no método expositivo. Os conteúdos do programa serão ainda fortemente apoiado no comentário a imagens, em documentação de apoio e em, possíveis, visitas de estudo, cujo número, local e data serão a combinar. Haverá

ainda nas aulas, e tendo em vista as diversas condicionantes, espaço ao debate sobre as temáticas tratadas.

Serão afixadas horas de atendimento aos alunos para esclarecimento de dúvidas.

A avaliação da cadeira vai basear-se em duas provas obrigatórias e na participação dos alunos nos espaços de diálogo (10%).

A **primeira prova obrigatória** é um trabalho individual que consiste na leitura de uma obra de arte no contexto da produção dum artista brasileiro (35%).

A **segunda prova obrigatória** é um trabalho em grupo sobre um movimento artístico brasileiro para apresentar no final do semestre (55%).

Serão aprovados os alunos que realizarem as provas da avaliação obrigatórias, com uma média aritmética superior a 9,5 valores.

A participação e frequência das aulas são ainda factores de ponderação para a nota final.

4 — Bibliografia de Consulta (1000 caracteres)

Bardi, Pietro Maria –prefácio – (1976). *Arte no Brasil*. II vol. São Paulo. Editora Abril.

Barcinski, Fabiana Werneck – org.- (2015). *Sobre a arte brasileira*. São Paulo: SESC / Martins Fontes

Basualdo, Carlos –org.- (2007). *Tropicália: uma revolução na cultura Brasileira*. São Paulo.

Basbaum, Ricardo (2001). *Arte Contemporânea Brasileira*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos.

Bazin, Germain (1983). *Arquitetura Religiosa Barroca no Brasil*. Rio de Janeiro: Record.

Bosi, A (1995). *A Dialética da Colonização*. São Paulo - SP - Cia das Letras.

Bosi, A (1987). *Cultura Brasileira - Temas e situações*. Ática. São Paulo.

Cardoso, Rafael (2008). *A Arte brasileira em 25 quadros (1790-1930)*. Rio de Janeiro & São Paulo: Editora Record.

Chiarelli, Tadeu (1999). *Arte Internacional Brasileira*. São Paulo: Editorial Lemos.

Fabris, Annateresa (org.) (1994). *Modernidade e Modernismo no Brasil*. Campinas: Mercado de letras.

Freyre, Gilberto (2003). *Casa Grande e Senzala*. São Paulo: Global.

Lago, Pedro Correia & Lago, Bia Correia (2012). *Frans Post (1612-1680). Obras completas*. Rio de Janeiro, Capivara.

Lopes, R. (org.). *Antologia do Folclore Brasileiro*. São Paulo: Feitura.

Neves, Joel (1986). *Ideias filosóficas do Barroco mineiro*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia e Editora da Universidade de São Paulo.

Pereira, Cláudia (2015). *Galeria de Arte Celina: espaço e ideário cultural de uma geração de artistas e intelectuais em Juiz de Fora (1960/1970)*. [Tese de Doutorado] Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 330p. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/27/teses/824022.pdf>

Titateli, Percival (2001). *Arte Sacra no Brasil*. São Paulo: Editora UNESP.

Velthem, Lúcia Hussak van (2003). *O Belo é a Fera. A estética da produção e da predação entre os Wayana*. Lisboa: Assírio & Alvin.

Vidal, Lux (2007). *Grafismo Indígena*. São Paulo. Studio Nobel / EDUSP.

Zanini, Walter (1983). *História Geral da Arte no Brasil*, II vol. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles.

5 — Assistência aos alunos

O atendimento para esclarecimento de dúvidas será às quartas-feiras das 16.00 às 17.00 h. no gabinete de Ciências da Arte e o email de contato para marcação antecipada será: apoioaulasfbaul@gmail.com

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 22 de julho de 2016.